



EDITORIAL

Telmo Mendes

DESIGN

IMPRESSÃO: PacosPrint

DISTRIBUIÇÃO:











Distribuição gratuita

FC Paços de Ferreira 4590-571. Pacos de Ferreira





É uma casa cheia aquela que espera os nossos atletas esta noite! Um sinal de que - esperamos todos e disso não temos dúvidas - apoio não irá faltar do primeiro ao último minuto. Depois de a Mata Real ter recebido o primeiro jogo europeu frente ao Larne FC, eis que se prepara agora para receber aquele que podemos considerar o maior jogo que já se realizou na Capital do Móvel. Do Norte de Londres chega-nos o Tottenham para uma disputa que se prevê difícil, mas entusiasmante, por uma vaga na Fase de Grupos da nova UEFA Europa Conference League.

A diferença entre as realidades de FC Paços de Ferreira e Tottenham Hotspur é inegável e está à vista de todos, mas uma das coisas que é garantida no futebol é que em jogo são 11 contra 11... e tudo poderá acontecer. Usando as palavras do técnico Jorge Simão proferidas na conferência de imprensa de antevisão ao encontro, "deemnos a possibilidade de fazer em campo aquilo que temos vindo a desenvolver no treino, de mostrar uma identidade forte e de poder lutar pela eliminatória". A equipa está preparada para dar o máximo de si, e, com os Pacenses do seu lado, o caminho será, certamente, feito com uma força e vontade especiais.

Ainda que o adversário desta noite possa dispensar apresentações, nesta edição especial da FCPF Magazine trazemos uma análise detalhada aos Spurs - desde a sua história aos seus atletas de maior destaque e ao treinador. Recordamos ainda o percurso do FC Paços de Ferreira até ao momento, na competição, abordando as duas mãos com o Larne FC e a própria viagem até à Irlanda do Norte.

Para esta noite, os dados estão lançados. Que o jogo comece, e que se torne num daqueles de feliz memória para todos os que assistirem, tanto no Estádio como pela televisão. Força, Paços!





Fundado por um grupo de jovens rapazes da Tottenham Grammar School e do Hotspur Cricket Club, surgia em 1882 o Hotspur FC – nome que viria a ser alterado, dois anos depois, para Tottenham Hotspur Football Club, mantendo-se até aos dias de hoje. Tal mudança aconteceu para evitar possíveis mal-entendidos, uma vez que já existia uma outra equipa fundada previamente com o mesmo nome. Mas de onde vem 'Hotspur'? Pensa-se que esteja associado a Sir Henry Percy, destacadamente citado na primeira parte da obra de Shakespeare 'Henry IV', que vivia na mesmo região onde se localizava o clube e que ficou mais conhecido por Sir Harry Hotspur.

apresentações.

Hotspur não aparece na segunda parte de 'Henry IV', pois foi morto durante a batalha de Shrewsbury, em 1403, mas o impacto deixado na localidade foi evidente, resultando no facto de o respetivo clube carregar o seu nome. E a relevância do nome torna-se ainda mais clara através de uma das mensagens que podem ser lidas no site oficial do clube: "In a world full of Uniteds, Citys and Rovers, there is only one Hotspur. We are Tottenham Hotspur" ("Num mundo cheio de Uniteds, Cities e Rovers, só há apenas um Hotspur. Nós somos Tottenham Hotspur"). Também



4 ADVERSÁRIO DE HOJE

o galo que vemos no símbolo do emblema do norte de Londres desde 1901 está relacionado com Sir Henry Percy, pela sua ligação às lutas de galos.

À medida que o tempo foi passando, cada vez mais pessoas se foram juntando ao Tottenham Hotspur, tornando-se este num dos maiores e mais reconhecidos clubes de futebol do mundo. O primeiro título foi conquistado em 1901, quando venceram o Sheffield United na final da FA Cup (Taça de Inglaterra) – a mais antiga competição de futebol do mundo. Os Spurs, como são conhecidos, participaram pela primeira vez na prova na temporada de 1894/1895, mas nunca tinham conseguido passar da terceira ronda, até esse ano. Tal feito faz do Tottenham Hotspur o único clube até à data a ter vencido a FA Cup sem pertencer à Football League

(que havia sido criada em 1888). Depois dessa, mais sete Taças foram conquistadas: 1920/1921, 1960/1961, 1961/1962, 1966/1967, 1980/1981, 1981/1982 e 1990/1991.

A primeira vez que o Tottenham venceu o campeonato inglês foi em 1950/1951 – precisamente um ano depois de se ter sagrado campeão do segundo escalão e ter subido à primeira divisão inglesa. Dez anos depois (1960/1961), voltavam a conquistar o troféu, justamente na mesma época em que venceram a terceira FA Cup. Com isto, o Tottenham foi o primeiro clube do século XX a conseguir a "dobradinha".

A década de 60 foi, de facto, de muitos momentos memoráveis para o emblema londrino. Na temporada 1961/1962, estrearam-se nas competições europeias, disputando a Taça dos Campeões Europeus – na qual foram eliminados pelo SL Benfica (vencedor dessa edição), nas meias-finais. Mas foi logo na época seguinte, 1962/1963, que o Tottenham conquistou o seu primeiro troféu europeu. Na final da Taça dos Clubes Vencedores das Taças, os Spurs derrotaram os espanhóis do Atlético de Madrid (detentores do título) por 5-1. Mais uma vez, os londrinos voltavam a entrar na história – agora como o primeiro clube britânico a vencer uma competição europeia.

Ao palmarés europeu do adversário do FC Paços de Ferreira neste play-off da UEFA Europa Conference League, somam-se ainda duas Taças UEFA ganhas nas temporadas de 1971/1972 (frente ao Wolverhampton) e de 1983/1984 (diante do Anderlecht, nas grandes penalidades).

O último grande momento do



Norte Car



do Tottenham Hotspur na Europa é do ano de 2019, quando chegaram à final da UEFA Champions League pela primeira vez na sua história. Na final que teve lugar em Madrid, no Estádio Metropolitano, os Spurs tiveram pela frente um adversário bem conhecido por eles, o Liverpool FC, que acabou por se sagrar campeão europeu ao vencer por duas bolas a zero.

Na época transata, o Tottenham Hotspur foi o sétimo classificado na Premier League, com mais um ponto do que o eterno rival Arsenal, que foi oitavo, garantindo o último passe de acesso às provas europeias – neste caso, para o play-off da UEFA Europa Conference League. A estreia dos londrinos na nova competição da UEFA dá-se esta noite, no Estádio Capital do Móvel.

PALMARÉS

TAÇA UEFA: 1971/1972 E 1983/1984
TAÇA DOS CLUBES VENCEDORES DAS TAÇAS:
1962/1963
FOOTBALL LEAGUE (CAMPEONATO INGLÊS):
1950/1951 E 1960/1961
FA CUP (TAÇA DE INGLATERRA): 1900/1901,
1920/1921, 1960/1961, 1961/1962, 1966/1967.

1980/1981. 1981/1982 E 1990/1991

LEAGUE CUP (TAÇA DA LIGA INGLESA): 1970/1971, 1972/1973, 1998/1999 E 2007/2008 FOOTBALL ASSOCIATION COMMUNITY SHIELD (SUPERTAÇA DE INGLATERRA): 1921, 1951, 1961, 1962, 1967, 1981 E 1991



TOTTENIVALEO DA SEGUNDA MÃO

É em Londres que a luta por um lugar na Fase de Grupos da UEFA Europa Conference League se vai decidir. E o palco que vai receber a segunda mão do play- off é bem recente. Falamos do Tottenham Hotspur Stadium – casa, claro está, dos Spurs.

Falar do Tottenham Hotspur e associá-lo ao White Hart Lane é quase imediato. Afinal, foi esta a casa do emblema londrino durante 118 anos (1899-2017), depois de nos primeiros tempos os jogos terem sido realizados nas Tottenham Marshes – uma zona pantanosa com vários descampados, áreas de floresta e zonas relvadas que serviram de campos de futebol improvisados. Foi ainda nestas Tottenham Marshes que se realizou o primeiro jogo entre os Spurs e o rival Arsenal.

Contudo, os Spurs têm uma nova casa, construída no mesmo local do mítico White Hart Lane, que foi sofrendo várias alterações no decorrer dos anos, até ter sido demolido. Conhecido, para já, como Tottenham Hotspur Stadium, o recinto foi inaugurado a 3 de abril de 2019, recebendo o jogo do Tottenham com o Crystal Palace. A vitória por 2-0 para a equipa da casa foi vista por 59.315 espectadores – sendo a capacidade máxima do recinto de 62.303 pessoas. Este é o segundo maior estádio de um clube de futebol em Inglaterra, e o maior estádio pertencente a um clube de Londres.

A Bancada Sul, designada por "Home End", é uma verdadeira muralha do Tottenham Hotspur Stadium, uma vez que é uma "bancada única", não estando dividida por anéis. É a maior bancada deste tipo em Inglaterra, podendo receber 17.500 adeptos. Outro pormenor interessante tem a ver com a distância das bancadas para o relvado: não há estádio da Premier League recentemente desenvolvido onde os adeptos estejam tão perto da ação, como acontece na casa dos Spurs.

O relvado do Tottenham Hotspur Stadium é removível, podendo dar lugar a um relvado sintético para receber os jogos da NFL (campeonato de futebol americano) realizados em Londres – ou outro tipo de eventos – e a mudança é feita em 25 minutos! O Tottenham tem uma parceria de dez anos com a NFL, sendo o seu estádio o primeiro e o único a ser projetado especialmente para estes jogos fora da América do Norte.

O sucessor do White Hart Lane foi pensado e construído de forma a estar em funcionamento durante todo o ano como um destino dedicado ao desporto e ao entretenimento, oferecendo ainda várias instalações para conferências ou banquetes.



CERVEJA PRÓPRIA

O Tottenham Hotspur Stadium tem no seu interior uma minicervejaria, onde é produzida a cerveja vendida no estádio em dias de jogo. Os copos de cerveja são os únicos produtos de plástico disponibilizados no local, uma vez que o clube não tem à disposição 'palhinhas', talheres ou embalagens de plástico de uso único.

COMO CHEGAR AO ESTÁDIO?

A maneira mais fácil de chegar ao Tottenham Hotspur Stadium é de transportes públicos. Eis algumas soluções:

Abellio Greater Anglia: White Hart Line Station ou Northumberland Park Station Metro: Seven Sisters (Zone 3, Victoria Line)

Autocarros: 149, 259, 279 349 ou W3

DEVIDO ÀS INDICAÇÕES DA UEFA, O TOTTENHAM NÃO DISPONIBILIZA BILHETES PARA ADEPTOS DO PAÇOS





2.ª MÃO 3.ª Pre-Eliminatória Conference League

INVER PARK, LARNE IRLANDA DO NORTE

1100 ESPECTADORES

LARNE FC 1 (MARK RANDALL)
FC PAÇOS DE FERREIRA O

AGREGADO DA ELIMINATÓRIA Larne FC I FC Pacos de Ferreira 4 Com um resultado agregado de 4-1, o FC Paços de Ferreira garantiu a passagem ao play-off da UEFA Europa Conference League. Uma estreia na competição feita com o pé direito, com os dois jogos frente aos norte-irlandeses do Larne FC a serem agora recordados.

5 de agosto de 2021. Esta será sempre uma data histórica para o FC Paços de Ferreira e motivos não faltam. Além de ter sido a estreia na nova competição europeia de clubes da UEFA, foi a primeira vez que os Castores conseguiram receber um jogo europeu na Capital do Móvel – e, como se não bastasse, foi logo aquele que marcou o regresso dos adeptos ao estádio, um ano e cinco meses de afastamento depois, devido aos constrangimentos provocados pela COVID-19. Só ficava a faltar a

vitória. E assim foi!

No jogo da primeira mão, os Castores apresentaram-se com um onze formado por André Ferreira; Jorge Silva, Marco Baixinho, Maracás e João Vigário; Luiz Carlos, Eustáguio e Nuno Santos; Lucas Silva, Denilson Jr. e Juan Delgado. Desde o primeiro minuto, o FC Paços de Ferreira esteve focado na baliza adversária, mas, apesar das muitas oportunidades criadas, foi iá em cima do intervalo que Denilson Jr. (44'), aproveitando um erro do quarda-redes do Larne FC a tentar sair a jogar, abriu o marcador. No segundo tempo, a ambição de querer ampliar o resultado era notória, e o segundo golo acabaria por chegar aos 70', novamente pelo brasileiro Denilson Jr. Três minutos depois, foi Eustaquio a fazer o gosto ao pé, com um remate bem colocado a premiar mais uma



SOLVERDE.PT



já perto do apito final, ao minuto 90', Uilton fechou as aproveitando a assistência de Hélder Ferreira (que já tinha assistido Denilson Jr. no segundo golo).

O 4-0 era expressivo e sinónimo de 'vantagem confortável' para a equipa orientada por Jorge Simão, mas a segunda mão ainda teria de ser disputada em solo norte-irlandês - e quatro dias após o jogo que marcou o arrangue na Liga Portugal Bwin, que terminou com a vitória por 2-0 sobre o FC Famalicão. Em Larne, o FC Paços de Ferreira apresentou-se com um onze bastante diferente, apenas com André Ferreira, Marco Baixinho e Eustaquio a repetirem a titularidade. Aos estreantes Luís Bastos (produto da formação que fez o primeiro jogo pela equipa sénior pacense) e Flávio Ramos (recém-chegado à Mata Real), juntaram-se ainda Jorge Silva, Abbas Ibrahim, Matchoi, Hélder Ferreira, João Pedro e Uilton. Já do lado do Larne FC, apenas duas mexidas se verificaram.

O jogo, realizado em relvado sintético, acabou por não ser revelador de muitas oportunidades. Depois de uma primeira parte um pouco mais monótona e sem golos, os Castores quase que entravam no segundo tempo a vencer, após uma bola vinda de Uilton que acertou no ferro. O único golo do encontro acabou por acontecer já na reta final, aos 83 minutos, através de Randall, que conseguiu surpreender Marco Baixinho e rematar em direção à baliza de André Ferreira

Apesar da derrota, o grande objetivo foi concluído e a equipa saiu da Irlanda do Norte sem baixas – um ponto também ele importante, num mês de agosto que será vivido a um ritmo [de jogos] alucinante. Segue-se o Tottenham!







12 ANTEVISÃO



O arranque da temporada, os jogadores, o treinador... Tudo o que precisas de saber sobre o adversário desta noite – que se estreia na UEFA Europa Conference League aqui na Mata Real.

Nome sonante em Inglaterra, na Europa e no Mundo. Todos conhecem o Tottenham Hotspur, que disputa a duas mãos uma vaga na Fase de Grupos da competição com o FC Paços de Ferreira. Em 2020/2021, os Spurs ficaram-se pela sétima posição da Premier League – a pior classificação desde 2008/2009, quando terminaram em oitavo – o que lhes valeu o último lugar europeu.

Na Taça de Inglaterra foram afastados na quinta eliminatória pelo Everton, já no prolongamento, ao passo que na Taça da Liga Inglesa chegaram à final – encontro ganho pelo Manchester City, graças a um golo de Laporte aos 82 minutos. O emblema londrino alinhou também na Europa League, onde, para surpresa de muitos, foi eliminado nos oitavos de final pelo Dínamo de Zagreb. O Tottenham tinha vencido a primeira mão em casa, por duas bolas a zero, mas os croatas empataram tudo ao fim dos 90 minutos da segunda. Já no prolongamento, tudo se decidiu e quem fez dois, fez três – Mislav Orsic assinou o hat-trick à passagem do minuto 106, dando a volta à eliminatória.

Mas 2020/2021 já lá vai, mudanças foram feitas e os Spurs já arrancaram a nova época, sob a batuta do técnico português, Nuno Espírito Santo. Bem conhecido pelos portugueses e bem conhecido no futebol português. Nuno Espírito Santo chegou ao Tottenham Hotspur neste verão, no final de junho, assinando um contrato válido até 2023. Antes da sua contratação, era Ryan Mason quem se encontrava a liderar a equipa. O exjogador dos Spurs foi o substituto interino de José Mourinho na reta final do campeonato, depois de o técnico também português ter sido despedido.

Nuno Espírito Santo começou a sua carreira como treinador no Rio Ave FC, onde esteve durante duas temporadas. Depois disso, seguiram-se duas épocas no Valência (tendo terminado a primeira na quarta posição da La Liga), até regressar a Portugal em 2016/2017 para orientar o FC Porto. Um ano depois, o técnico de 47 anos abraçou o seu primeiro desafio inglês, rumando ao Wolverhampton que jogava na segunda divisão. Nessa mesma época, sagrou-se campeão e subiu à Premier League, orientando os Wolves nas três temporadas que se sucederam.

Antes desta nova fase profissional, o novo técnico dos Spurs foi guarda-redes. Vitória SC, Deportivo, Mérida, Osasuna, Dynamo Moskva e FC Porto foram alguns dos clubes que representou, sendo que foi no FC Porto que ganhou todos os seus títulos enquanto atleta: uma Liga dos Campeões, uma Taça UEFA, quatro campeonatos, duas Taças de Portugal e uma Taca Intercontinental.







Harry Kane (28 anos): Num plantel repleto de "estrelas", o maior destaque vai mesmo para o ponta de lança inglês. Produto da formação do Tottenham, passou os seus primeiros anos de futebol sénior entre os Spurs e alguns clubes aos quais foi emprestado: Leyton Orient (onde se estreou como profissional aos 17 anos, na League One), Millwall, Norwich e Leicester. Em 2013/2014, Kane ficou mesmo pelos Spurs e foi a partir da temporada seguinte que centrou as atenções do mundo do futebol para si. O resto já todos sabemos: vários prémios de Jogador do Mês na Premier League, várias presenças na Equipa do Ano da Premier League, vários golos que valeram mais uns quantos troféus individuais. A saber: Harry Kane foi o melhor marcador da Premier League em 2015/2016 (25 golos), 2016/2017 (29 golos) e 2020/2021 (23 golos), tendo sido ainda o jogador com mais golos apontados no ano civil de 2017 (56) – ano esse em que quebrou o recorde de melhor marcador num ano civil da Premier League (39 golos). Não é por isso de estranhar que faça parte da curta lista de jogadores com mais de 200 golos apontados pelos Spurs, juntamente com Bobby Smith e Jimmy Greaves.

E não é só de golos que ele "vive": as assistências também são muitas. O número 10 dos Spurs conseguiu, em 2020/2021, uma "dobradinha" pessoal, e ao prémio Bota de Ouro da Premier League juntou ainda o de mais assistências (14).

Capitão da seleção inglesa, também por lá continua a dar cartas. Em 2016 disputou o Europeu, em França, e em 2018 esteve presente no Mundial que se realizou na Rússia e do qual levou para casa o prémio de Melhor Marcador (seis golos), depois de a Inglaterra ter terminado em quarto lugar. Já no Euro 2020 chegou à final, onde acabou por perder nas grandes penalidades frente à Itália. Com 36 golos em 61 jogos, Harry Kane ocupa a sexta posição de maiores goleadores da história da seleção de Inglaterra.

Kane tem estado neste verão envolvido numa "novela de mercado", e não chegou a ser opção para Nuno Espírito Santo na primeira jornada da Premier League, frente ao Manchester City. Contudo, o ponta de lança inglês integra a lista de atletas inscritos para o play-off da UEFA Europa Conference League.



14 ANTEVISÃO

Heung-Min Son (29 anos): A começar a sua sétima temporada no Tottenham, o avançado sul-coreano é também uma das principais figuras do plantel de Nuno Espírito Santo. Son chegou a Londres em 2015/2016, após duas temporadas completas no Bayer Leverkusen, nas quais realizou 85 jogos e apontou 29 golos. Antes disso, tinha representado o Hamburguer SV, também da Alemanha, clube pelo qual fez 78 jogos e marcou 20 golos.

A época transata será, certamente, memorável para o número 7 dos Spurs, que fixou a marca de 22 golos em 51 jogos em todas as competições. Além disto, ultrapassou a barreira dos 100 golos pelo clube (são agora 108, aos quais ainda se juntam 64 assistências), arrecadou o sexto prémio de Melhor Jogador da Ásia e integrou a Equipa do Ano da Premier League, em junho. Ainda na última temporada, a dupla Son e Kane foi a protagonista de 14 golos dos Spurs.

Son é o jogador asiático com mais golos marcados na Premier League e há um que merece particular destaque – o tal apontado ao Burnley em dezembro de 2019 que lhe valeu o Prémio Puskas 2020.

O avançado de 29 anos é também das principais figuras da seleção sul coreana, registando 93 jogos e 27 golos. No Mundial 2014, fez o seu primeiro golo pela seleção em campeonatos do mundo, frente a Argélia, e no Mundial 2018 voltou a fazer gosto ao pé... por duas vezes (México e Alemanha). Son defendeu o seu país também nos Jogos Olímpicos 2016, chegando aos oitavos-de-final, e nos Jogos Asiáticos 2018, que acabou por conquistar.

Foi precisamente graças à medalha de ouro nos Jogos Asiáticos de 2018 que Son foi dispensado do serviço militar obrigatório – que na Coreia do Sul dura 21 meses e deve ser cumprido por todos os homens sem problemas de saúde até completarem 28 anos. Apesar de tal privilégio, o atleta teve de cumprir quatro semanas de treino militar, tendo aproveitado a paragem da Premier League em 2020, devido à COVID-19, para o fazer. E parece tê-lo feito na perfeição, uma vez que foi distinguido como um dos cinco melhores recrutas.





REFORÇOS

Bryan Gil: O extremo espanhol de 20 anos, assinou um contrato válido até 2026. Bryan foi formado no Sevilla, e foi no emblema andaluz que se estreou como sénior em 2018. Nas últimas duas épocas, esteve emprestado ao Leganés e ao Eibar.

Presente nas seleções de base espanholas ao longo dos anos, o novo reforço do Tottenham também já soma internacionalizações pela Seleção AA e esteve ainda presente nos últimos Jogos Olímpicos, em Tóquio, nos quais a Espanha ganhou a medalha de prata.

Cristian Romero: É argentino um dos novos reforços dos Spurs para o centro da defesa. O atleta de 23 anos chega da Atalanta - onde fez 42 jogos e marcou três golos – e foi considerado o Melhor Defesa da Serie A 2020/2021. Nas duas épocas anteriores, representou os também italianos do Génova, depois de ter começado a sua carreira no Belgrano – que na altura disputava a primeira divisão argentina.

Cristian Romero sagrou-se campeão da Copa América pela Argentina, neste verão. O defesa central marcou presença em três jogos, incluindo a final ganha ao Brasil por 1-0.

Pierluigi Gollini: O guarda-redes italiano regressa a Inglaterra, depois de ter feito parte da sua formação no Manchester United e, anos mais tarde, ter defendido o Aston Villa no Championship. A sua estreia na Serie A foi pelo Hellas Verona, mas foi na Atalanta que cumpriu as últimas quatro temporadas e meia, somando 112 jogos pelo clube de Bergamo. Chega ao Tottenham por empréstimo com opção de compra.



Lucas Moura (29 anos): Lucas Moura chegou a Londres em janeiro de 2018, proveniente do Paris Saint Germain. Pelo emblema gaulês, o avançado brasileiro subiu ao relvado em 229 jogos e fez balançar as redes adversárias 46 vezes. Títulos também não faltaram: cinco campeonatos franceses, três Taças de França, cinco Taças da Liga e cinco Supertaças.

No Tottenham, Lucas Moura leva já 158 jogos e 32 golos. E, de todos eles, um jogo em particular vem logo à memória: a segunda mão das meias-finais da Champions League 2018/2019, frente ao Ajax. Depois de os holandeses terem vencido na primeira mão por uma bola a zero, em Londres, na segunda também pareciam bem encaminhados para carimbar o passaporte para a final da prova, uma vez que foram para o intervalo a vencer por 2-0. No entanto, uma reviravolta épica aconteceu no marcador – toda ela da autoria de Lucas Moura, que marcou aos 55′, 59′ e aos 90+6′, levando o Tottenham à sua primeira final da Champions.

Antes de vir para a Europa, Lucas Moura representou o São Paulo, no Brasil, sagrando-se vencedor da Taça Sul Americana, em 2012. Pela seleção do seu país já jogou mais de 30 vezes, destacando-se a conquista da Taça das Confederações, em 2013.



ALFREDO CORREIA

ALFREDOCORREIA.PT























WWW.FCPF.PT/LOJA

